

NOME: MARIA CRISTINA LEBRON DE SOUSA

TÍTULO: O FENÔMENO BULLYING COMO UMA INTERFACE DA VIOLÊNCIA ESCOLAR - TRABALHANDO AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE COM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CLÁUDIO/MG.

AUTORES: JAIRO BARDUNI FILHO , MARIA CRISTINA LEBRON DE SOUSA , JAIRO BARDUNI FILHO , DAISY RIBEIRO LIMA , GLACIELE APARECIDA OLIVEIRA , JÚNIA MARINA SOUSA FREITAS , MARIA CRISTINA LEBRON DE SOUSA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: BULLYING, VIOLÊNCIA , ESCOLA

#### RESUMO

Quando se fala em fenômeno bullying, isto inclui também a questão de uma educação que leve em conta o debate e a inserção de temas que circundam este tipo de violência como: raça, sexualidade, corpo, apelidos, gênero, cultura etc. Nosso objetivo é problematizar através de atividades lúdicas e coletivas os diferentes preconceitos com os alunos nas escolas: José Augusto Magalhães localizada na zona rural de Cláudio e a Escola Municipal Inocêncio Amorim localizada na zona urbana de Cláudio. Para nossa metodologia utilizaremos a pesquisa-ação que proporciona o estudo para a intervenção, diagnóstico da realidade escolar e comunidade em ação extensionista. A forma de participação com estudantes, professores e mesmo pais que se interessem ocorrerá por meio de atividades/oficinas lúdicas e reflexivas baseadas nos conceitos de: respeito, tolerância, alteridade, corporeidade, brincadeiras, apelidos, xingamentos, fofocas, sexualidades, raça, gênero, multiculturalismo entre outras. As atividades terão o uso de imagens (mídia), fotografias, jogos lúdicos, brincadeiras - dinâmicas, atividades corporais, teatro, palestra com convidados etc. Oficina de discussão e conscientização com os(as) professores(as) das duas escolas elencadas e com os pais que se interessarem em participar das discussões. Com um mês de pesquisa/extensão, realizamos atividade/dinâmicas de aproximação com os estudantes e os dados já apresentam um saber discente sobre o que é bullying bem como estes narraram memórias tristes de terem vivenciado perseguições por conta da cor de pele principalmente. Nossas principais referências são; Erving Goffman (1988), Cléo Fante (2005) Paulo Freire (1971) e Pedro Demo (2008). Nossa avaliação até o momento é que o projeto foi bem recebido e o compromisso selado com a escola proporcionou neste primeiro momento de aproximação ricas narrativas por parte dos estudantes que servirão de suporte para as primeiras análises que serão apresentadas neste evento em forma de pôster.